

ECHO LAGUNENSE

ÓRGÃO IMPARCIAL

EDICION Pedia Consulares de Oliveira.

ASSINATURA PARA O CHAPE-

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSINATURA PARA FORA

TRIMESTRAL - CRONO - Pag. adiantada

TRIMESTRAL - CRONO - a a vista do

ANNO - 1887

S. CATARINA - LAGUNA, Temp. 5 dias 20 de Novembro de 1887

- NÚMERO - 123

ECHO LAGUNENSE

Para que o nobre leitorado lagunense possa avançar o elevado e gasto e o pouco patriotismo dos ilustres membros signatários do parecer apresentado à Assembleia Provincial sobre o canal Príncipe D. Afonso; para que o nobre eleitorado lagunense saiba por si mesmo a sua opinião d'apêndices ali inseridos, por todo quanto diz respeito ao futuro e prosperidade do este grande município, daremos em seguida a publicação do supinst.º parecer.

Não esquecemos por nos parecer superfluo, quer quer comunicação da respectiva só sentiremos exponos à reflexão d'este honrado eleitorado, que mais tarde em ocasião oportunamente dar o seu valor e seu ponto de vista.

O parecer da nobre comissão que assentou a Provincial, alegando seu próprio conjunto de ilusões e desejos, é um dos maiores obstáculos contra o progresso, marcha e futuro de todo o sul da Província.

Neste parecer em questão, só transsuda o egoísmo, o mau vontade dos ilustres signatários contra a maioria bela, esperança do povo lagunense. Estamos certos, por isso, que o digno governo Provincial, guiado pela justiça e leveza e ação de sua missão, imprende bem a sua tarefa de compreensão e seguimento o dito parecer.

Esperamos,

PARECER

As Comissões de Fazenda, Comércio, Indústria, etc., reunidas, tendo presente uma petição do Engenheiro Dr. Eduardo José de

Moraes, concessionário do privilegio para construção, uso e gozo do canal Príncipe D. Afonso, pelo Decreto n. 9741 de 9 de Abril do corrente anno, solicitando a concessão da garantia de juros de 6%, até o maximo capital de 2.000.000, destinado a construir o trecho do referido canal dentro no território d'esta Província e comprehendido entre os rios Tebarão e Mampituba, linha divisoria com a do Rio Grande do Sul, sujeitando-se a assinar com a Presidência da Província o devido contrato, no qual ficará estipulado que o engenheiro supplicante, por sua vez, cumpriu que organizar, atendendo direito de reversão da propriedade final, da trecho situado em seu território, a Província, ficando o prazo do privilegio, sem indemnização alguma a nos termos da clausula XXIII do decreto acima citado, tornando na vida considerável a importância económica e comercial do aproveitamento do nosso sistema hidrográfico, apresentam a esta Assembleia as seguintes considerações em que fundam o seu parecer:

O Canal Príncipe D. Afonso que tem por fim ligar a Laguna à Lagoa dos Patos, com o aproveitamento do vasto sistema hidrográfico das duas Províncias meridionais e substituição e comunicação da via férrea D. Pedro I, como fizem sentir o concessionário Dr. Eduardo José de Moraes e os engenheiros coloniais que opinaram pela appropriação, em nossa opinião peça pela base pelas razões que abaixo expomos.

1º Segundo os preceitos económicos, que não se subordinam a caprichos humanos a primeira condição de qualquer via de comunicação que tem por fim servir os

interesses commerciais e animar e fomentar a produção do país e os bons portos de mar que onde tudo são abrigos e portos.

2º As baldeações oneram as mercadorias e prejudicam os interesses comerciais.

3º Os vapores, saveiros ou chassis estipulados na clausula 8º do decreto n. 9741 de 9 de Abril do corrente anno não tende as condições náuticas para navegar em viagens de longo curso e ainda mesmo nas de cabotagem.

4º Os trechos em navios passageiros vejam gravadas suas viagens em viagens de longo curso e ainda mesmo nas de cabotagem provisórios e que já não se adaptam às mercadorias e vias de encontro aos interesses comerciais.

5º Os interesses políticos, financeiros, económicos e comerciais do país aconselham o aproveitamento dos nossos bons portos de mar.

6º As razões fundamentais nas quais nos baseamos e que nos fazem crer que o canal Príncipe D. Afonso tendo por ponto inicial o porto da Laguna, passa pela sua bacia e torna-se um com o trânsito incompleto.

7º Sem entrarmos na parte técnica nem avaliarmos as dificuldades práticas da sua execução, as quais só podem ser conhecidas depois de concluídos os estudos definitivos, entendemos que a não termos certeza da exequibilidade e realização do melhoramento da Barra da Laguna de um modo garantido e permanente, que o ponto inicial do canal não pode ser outro que a vasta e accessível baía dupla de Santa Catharina.

Militam a favor da nossa opinião as condições vantajosas dessa in-

terior baía que se estende desde a barra do Sul até Camasúleiras, onde tudo são abrigos e portos. Ali existem os elementos necessários, tão ignorados nestes últimos dez anos, para o grande movimento marítimo. Aberto, capaz de todos os vultos, diversos, a cada e salida, com todo o tempo a qualquer hora.

Entendemos, pois que é preferível fazer a uma obra completa a uma incompleta.

Parce pois que o aproveitamento da região comprende entre a Lagoa do Imaruhy e a Baseada do porto, momentaneamente na missão Missambú, e dos rios Urubá, Gato, e São Joaquim, que saída a temporais.

8º Os trechos em navios passageiros vejam gravadas suas viagens em viagens de longo curso e ainda mesmo nas de cabotagem provisórios e que já não se adaptam aos interesses comerciais.

9º Executada a junção da baía de Santa Catharina com a Lagoa dos Patos, os vapores, saveiros ou chassis navegação de um extremo a outro, em mar tranqüilo, sem ser obrigados a bandeirões que restringem despesas e delongas.

10º A navegação desse Mediterrâneo hidrográfico com os ancoradouros da baía do Sul, Baseada do Missambú, Desterro, Sambaqui e Santa Cruz, onde os navios de maiores calados tem uma imensa doca natural para carga e descarga com entrada e saída franca a qualquer hora da noite, dono do porto digno desse vasto sistema.

Além disso o canal Príncipe D. Afonso, ligando províncias fronteiras, que pelas suas posições geográficas são consideradas a guarnecidas do Império, como o

caráter de interesse nacional, como se deprehende das cláusulas do Decreto 9741 de 9 de Abril do corrente anno, e tendo essa feição de corresponder a esse grande objectivo e não ser sacrificado por uma economia mal entendida.

Assim pois as Comissões de Fazenda, Commercio, Industrias, etc., são de parecer que seja concedida ao concessionário Engenheiro Dr. Eduardo José de Moraes a garantia de 6%, até o capital maximo de Rs. 2.000.000\$000, para o que oferecem à consideração desta Assemblea o seguinte projecto.

Nº. 345

A Assembleia Legislativa Provincial de Santa Catharina—Resolve:

Art. 1º — Fica o Presidente da Província autorizado a conceder ao Engenheiro Dr. Eduardo José de Moraes, concessionário para a construção do canal Príncipe D. Afonso, entre a baía de Santa Catharina e a Lagoa dos Patos ou a empreza que organizar a garantia de juros de 6%, até o capital maximo de Rs. 2.000.000\$000, destinado a construção do trecho do referido canal situado em território desta

a do Rio Grande do Sul; ficando autorizado para dar regularmente para execução desta Lei.

Art. 2º — Ravugam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, em 14 de Novembro de 1887.—S. R.—
Pereira e Oliveira,—Nunes Pires,— Thomas d'Oliveira,—Pereira Vidal.

PACOTILHA

Restabelecimento

Após prolongada enfermidade, acha-se quasi estabelecido o nosso venerável amigo farmacêutico Americo Antonio da Costa.

Morte

Fez a sua ultima viagem a este porto, seguindo, segundo consta-nos, para o Rio Grande do Sul, onde vai servir como rebocador.

Seu luto deixa a falta desse vaporinho.

Barão von Kramm

Este ilustre Sr. faleceu ontem entre nós.

Enviamos o aperto de mão ás do destituto envio herro.

Novo vapor

Consta-nos que muito breve pará principia a navegar entre este porto e o de Rio e Janeiro, um novo vapor manecito construir pelo sr. Barão von Kramm.

Muito aplaudimos a idéa de tão importante melhoramento.

Parabens.

Senador Junqueira

Faleceu na colade da Bahia no dia 9 de outubro o Ilustre senador

Art. 1º — Fica o Presidente da Província autorizado a conceder ao Engenheiro Dr. Eduardo José de Moraes, concessionário para a construção do canal Príncipe D. Afonso, entre a baía de Santa Catharina e a Lagoa dos Patos ou a empreza que organizar a garantia de juros de 6%, até o capital maximo de Rs. 2.000.000\$000, destinado a construção do trecho do referido canal situado em território desta

E' com doloroso pesar que registramos hoje em nossas columnas, o falecimento no dia 25 do corrente, do honrado sr. Felipe Meng.

E' com doloroso pesar que registramos hoje em nossas columnas, o falecimento no dia 25 do corrente, do honrado sr. Felipe Meng.

Sentidíssimos por tão infeliz acontecimento, enviamos aos parentes do digno falecido os nossos mais reaes sentimentos.

A terra lhe seja leve

Outro

Apôs dolorosos sofrimentos succumbiu no dia 25 do corrente, no Quanguiry, distrito de Imaruhy, o Sr. José Luiz de Bitencourt.

O falecido conta a 64 annos de idade e pertencia as fileiras conservadoras.

A familia do falecido nossas condolencias.

Ainda outro

No dia 23 do corrente as 2 horas da tarde faleceu na vila do Taboão a inocente Júlia, filha do nosso amigo Sr. Mendonça e Brito a quem enviamos os nossos pesames.

Santa Cecília

Festejou na tarde e noite de 22 de corrente, esta banda de musica, o dia da Santa de seu nome

Que baratesa!

No município de Ubatuba, segundo uma carta dirigida a uma folha de S. Paulo, é impressa uma légua de terra por 160 réis; com meta pataca num homem possa a categoria do presidente.

E' curioso ver que o Brasil é um dos ricos, isto indica justamente mais exploração e pobreza.

Por cinco réreas pode-se possuir uma ácia de terreno suficiente para que no uma cidade como Londres.

Horroroso

Um homem, de 26 annos acaba de ser espatifado vivo por alguns cães. O caso deu-se em Tantz, na Russia. O «Jornal de Odessa» descreve assim o terrível acontecimento:

«O pobre homem terminado o seu trabalho, foi pescar a um lago pertencente a seu patrão. Tendo sentido desejos de se banhar, despiu-se e atirou-se à agua. Quasi ao mesmo tempo, o guarda dos cães da propriedade desprendeu alguns dos animais para os passeiar.

Os cães, tendo encontrada na margem a roupa do banhista, rasgaram-a; em seguida saltaram à agua e, precipitando-se sobre o desgraçado em numero de sete, fizeram-o em pedaços.

Acudiu grande aos gritos da vítima, que foi retirada da agua num estado horroroso. A cabeça, as mãos, os pés e as costas do desventurado estavam inteiramente separados.

Foram recolhidos à casa de detenção de Niteroy os 7 escravos que assassinaram o fazendeiro José Joaquim de Moutos; sentenciados pelo jury de Macabé à pena de galés perpétuas, exceptuando um que foi condenado a 20 annos de prisão.

A Cidade do Rio passou a ser publica à tarde. Tendo assim maior vantagem ao público.

Que calvosa

Lord Folkestone, que faleceu em Londres na avançada idade de 83 annos, montando a cavalo quebrou uma clavícula, fracturou o crâneo e sofreu a operação do trépano; tres vezes partiu o braço esquerdo, outra vez amolgou tres costelas, outra vez enterrou sua face de mato num coiro; fracturou o braço direito, quatro torce o pulso e uma o pé.

Não pára ainda aqui. Appareceu-lhe uma ruptura da tibia, sete costelas quebradas, de uma panca dada a dentada de um cavalo levou-lhe a face esquerda, teve uma ruptura do sternum, cinco feridas na porta e sete vezas salino n'água.

Isto até aos 60 annos; aos 66 deixou a barriga, duma perna em uma canella e aos 80 teve de amputar um dedo do pé em consequencia de um ultimo trambolho.

Quasi que não morre!

No dia 7 do corrente foi inaugurada com grande pompa, em São Paulo, a estatua de general Gómez.

Em Paris falleceu o famoso e proeminente romancista Eugenio Gonzalos, autor das «Mémoires d'un ange», «Essai le Lepreux», etc. etc. Contava 72 annos de idade e sua morte é uma perda irreparável para as letras.

Na freguesia de Ipiabas, termos de Valença, Geraldo, escravo do sr. commendador José Luiz de Souza e Oliveira, assassinou oit a facadas o fidalgo Francisco Antonio de Lima.

Brevemente será julgado em Santa Maria Magdalena um tal dr. Dávmo que assassinara lentamente 4 infelizes escravos.

Francisca de Castro, a histórica aristocrata que matava lentamente suas escravas nos luxuosos salões de Botafogo foi absolvida pelo jury da corte, ficando assim seu crime impune.

O jury de Santa Maria Magdalena não será mais severo que o da corte.

Se se tratasse de um infeliz menininho que roubasse um queijo, vá lá, mas se trata de um pelotiqueiro insolente que assassinava lentamente escravos; para estes a polícia não tem faccia, desempenha comedias.

Lê-se n' O Publicador Goyaz da Goyaz.

Em data de 2 do corrente nos escrevem de Cavalcante:

«Isto por aqui vai mal, pode-se dizer que estamos sem camara, sem juiz municipal!»

Os criminosos divagão impunemente pela comarca, a comendalha, parem, não tem limites...»

— No Forte faleceu o octogenário português—Joaquim Teixeira Guimarães à 24 de Setembro; p. passado, o qual só faltou ser acabado a couses por seus dous filhos—João e Pacifico; estes, como loucos, só visavão a posse da herança! Dous dias depois do enterro de Guimarães, Pacifico assassinou seu irmão João, empregando-lhe no peito um balão e 21 fogos de chumbo grosso, a maioria destes que se achava perpassada de dor pela morte do marido, ao vélo o cadáver de um seu filho ainda vivo por outro, e logo redonda nele fulminada pela morte!!

— Ha poucos dias aqui, um soldado baiano da 3ª Companhia do Corvado, que é o 1º Regimento Imperial, espremido entre mentes e corações, teve que morrer no próprio quartel, na noite, onde oobre velho já se havia as 9 horas da noite; fui ate lá preso e vias «la proclamou o turbulento soldado».

E' esperado hoje n'este porto o pequeno «Trumayta».

Militar minuscule

O rei de Espanha completou no dia 18 de Junho o seu segundo aniversário.

Por essa ocasião, a corte e orgânicos alfaiates espanhóis, deram à rainha regente licença para oferecer ao rei o seu primeiro uniforme. Foi-lhes concedida esta autorização o está-se actualmente fazendo o mais pequeno uniforme até hoje talhado para um monarca.

Uma espaldinha com punho de ouro sera também oferecida ao rei, juntamente com o uniforme. Os alfaiates suspenderão agora os trabalhos, porque estão a esperar que a rainha lhes diga os galões que a farda deve levar.

A promocão militar do rei não deve demorar muito.

Uma bofetada em Santos

Com este epígrafe refere a «Gazeta de Alegrete».

A «Nación» de Buenos Ayres dá conta de uma desfeita de que fôr a vítima o general Maximo Santos ex-presidente da república Oriental.

«Vinha n'um trem de Moron, o general Santos. A elle subio depois

um ex-tenente oriental Luiz Campona, o qual apenas reconheceu Santos, lhe disse :

— Conhece-me, general?

— Como lhe vai meu amigo? — replicou o interpellado ao mesmo tempo que lhe estendia a mão.

— Muito bem.

Ao concluir estas palavras ouviu-se o estalo de uma formidável bofetada, que foi acompanhada desta breve disertação :

— Toma, canalha, miserável! E' a que me deste, quando eu estava agrilado e sem defesa!

Santos ficou pálido e mudo, sem atinar com a resolução que devia tomar. Então os individuos da sua comitiva se lançaram sobre Campona até arrojá-lo fôra do trem.

E' n'esse momento que Santos trata de reagir, aparecendo na plataforma do trem, apontando um revolver para Campona, que se dispunha a defendê-lo. Santos, porém, sem fazer uso da arma que tirou do cinto, contentou-se em dizer :

— Não se provoca assim uma pessoa decente!

Decente? respondeu Campona, Ladrão e assassino! Ahi estão as tuunas de Mryada e de Souto.

Ao partir o trem Santos foi assaltado e recebeu outras expressivas manifestações de desprezo.

A bofetada foi aplicada do lado onde Santos teve a ferida da bala que recebeu a entrada do theatro Cibils, pela qual golejou sangue.

Casamento gorada

Refere a «Província do Rio»:

«Com as formalidades do estilo e os personagens da pragmática chegou no sabbado, à tarde, à capella de S. António, em S. Lourenço, a comitiva de um casamento, em bond especial.

O noivo estava radiante, a noiva cerrancuda, a grinalda de flores de laraujeiras parecia-se mais com uma corda de espinhos.

No momento solenne, quando o sacerdote ia pronunciar as palavras sacramentais, a noiva, com uma energia mascula, declarou não querer casar com o homem que lhe ofereciam para marido.

Houve um zum-zum nos espectadores; os convidados empalitiçaram; noivo quis desmaiá; e a gentil noiva, arrancando o véu e a grinalda, saíu pela porta fôra e tomou o caminho de casa.»

Se a moda péga!

LITERATURA

A DECADÊNCIA

Em quanto tanto sólo estéril ingrato,
Aos pâivos enriquece sob o trato
D'inteligente mão,
O Brazil, poderoso, vasto uberrimo,
N'um leito d'ouro e prata é vil, pauperrimo
Semi forjas e semi pão!

Em quanto outra nações vivem nos brilhos
Dos esforços que fazem, os seus filhos
Do bem comunitam em prol,
Do Brazil o governo em abandono
Se deleita indolente em doce sonno
Qual Sazzaroni ao sol!

Tornou-se o parlamento arena inglória,
Dos eleitos do povo, transitoria
Liga mesquinha e vil;
No embate das paixões ninguém cogita
Do interesse do povo, nem a dita
Procuram do Brazil!

Lavra a corrupção por toda a parte!
Da pátria ultrajado o estandarte
Mal treinada de pé,
Os partidos revolvem-se na lama
Por que em todos e na extinção a chamma
Das crenças e da fé!

No estrangeiro vacila nosso crédito,
Porque vê descrecer brasílio redditio
E a lavoura cahir;
O commercio detinha,—o contrabando
As fronteiras invade, assoberbando
O nosso progredir!

A nação,—exaurida tem o erario;
Das finanças no lugubre etinerario
A bancarrota vem!
Corre a empregomania já sem brida,
Recrescendo, surgindo, como a hydra
Que novas forças tem!

A penuria aparece, vem a fome
Sob o ímposto amoroso que consome
Do povo o negro pão;
O Thezouro parece atroz abutre
Que não sendo uma presa em si, se nutre,
Rasgando o coração.

O côfre da nação,—magra carniça,—
Attrahe dos parasitas a cobiça
Com risos festivæs,
Qu'importa, aos parricidas, no entretanto
Que o trabalho, o suor, do povo o pranto
Os gaste em saturnæs?

Caminha a DECADÊNCIA a largos passos
A sombra dos mirrhados, fracos, braços
Da vil escravidão!

A Europa inteira em nós os olhos fita
Como um povo sem fé,—nação maldita.—

Brazil! Patria querida a quem adoro,
No grande dia teu, triste deploro
Tua sina fatal.
Por vêr que filhos teus, bastardo, filhos,
Não coram de manchar a glória, os brilhos
Do teu manto real.

SANTOS SOUZA

SECÇÃO DO PVO

João Antonio do Medeiros
AO PUBLICO

Não pretendia voltar a imprensa para responder aos signatários do protesto apresentado ao Chefe da Comissão de Terras e Colonização do município do Tabarão, porque julgo os meus direitos tão valiosos, que sómente por intermédio de um *parágrafo* poderão ser atacados.

Mas, como voltarão a cargo —esses senhores—, digo-lhes de uma vez para sempre: —Podem mentir a vontades, engendrem novos protestos, cívado de falsidades e injúrias; mas fiquem certos de que —saberei manter a minha propriedade contra todos os loucadas pretensões, ainda mesmo que tenha de arcar com algum remorso vivo.

Tabarão 18 de Novembro 1887

À Camara do Tabarão

A ilustre corporação da camara do Tabarão pedimos que penhe suas vistes no procedimento de certos srs. italianos, que andam por aqui a mascalharem, sem licença alguma. Nós que pagamos os competentes impostos estamos sendo prejudicados.

Abusos destes merecem correctivos.

Esperamos não mais voltar à imprensa; pedimos, portanto, a ilustre camara do Tabarão, para lançar suas vistas nesses abusos que nos prejudicam.

Minas, 24 de Novembro de 1887

Muitos negociantes.

AO PÚBLICO

Deixo de dar resposta neste número do «Echo» ao noticiário da «Regeneração», em virtude de ter falecido hoje minha filha Julia, mas no próximo número satisfarei esse compromisso de honra.

Tabarão 23 de Novembro de 1887

Guilherme Augusto de Mendonça e Brito.

AGRADECIMENTO

Guilherme Augusto de Mendonça e Brito e sua esposa agradecem do fundo d'alma a todos as pessoas que os acompanharam durante o transe doloroso do falecimento de sua inocente filha Julia, pedindo licença para especializar as Exms. Familias dos Srs. major Luiz Martins Cidrão e dono Ubirajara Mello que nunciou o alvadoseitam.

Approved on a ocasião para agradecer ao Dr. Francisco medico Dr. J. White os serviços que empregou para salvar a vida da sua filha; e outro sim agradecimento a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais de sua filha até ao centro d'esta vila.

A todos agradeçidae.

Tabarão 23 de Novembro de 1887.

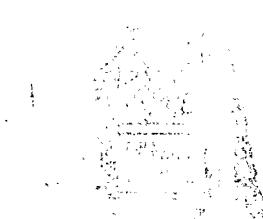
ATTENÇÃO

O abaixo assinados encarrega da cobrança das suas obrigações perante o Sr. Dr. J. White, por meio de cartas de credito, tudo quanto estiver devido a este Sr. na sua pessoa ou a seu representante que tiver de pagar a mim ou a outro com a execução d'esta carta.

Laguna, 20 de Novembro 1887

Carvalho & Matos,

DEPÓSITOS DE PAPEL



PHILIPPE VETTE, 1887

1. Louvordei-lhe os seus filhos, sua mãe, Dr. Maria Alves da Costa, a Zuzita, agradecendo-lhe amigavelmente as pessoas que lhe fizeram o obsequio de acompanhar a última morada os restos mortais de sua estimável marido, para o certo Philippe Carl Vette, e de novo rogam a seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar quinta feira, 1º de Dezembro, as 11 horas, na igreja matriz d'esta cidade, confessando-a eternamente grato por esta prova de amizade e religião.

AO PÚBLICO

O autor desse grande fara despediu-se, cumprindo-lhe, declarar que nenhuma conta com ele deve ser julgada, e que, se apesar das suas atas, para se tornar definitivo, pag.

Tabarão, 8 de Novembro de 1887

Desiderio da Silva Casedes.

TYPOGRAPHIA

—DO—

ECHO LAGUNENSE

ESTA TYPGRAPHIA

ENCARREGA-SE DE
qualquer trabalho
garantindo
todo o esmero
E PERFEIÇÃO

CONCEDE PREÇO
CARTAS DE ENTERRO,
CIRCULARES, FACTURAS,
ROTULOS & &
POR PREÇOS MODICOS

Nesta officina carimba-se papel e envelopes, e imprimem-se cartões de vizita com todo o asseio e nitidez

ATTENÇÃO

AO PÚBLICO

Estando quasi concluídos os trabalhos dos melhoramentos da Serra do Outeiro, e re-aberto ao tráfego a estrada de ferro D. Thereza Christina, sítio das Minas, Desiderio da Silva Casedes avisa aos mera lojas de comércio da serra e aos seus numerosos frequentes, que em sua loja sortuda casa de negócios nas Minas, encontrão:

SAL	alqueire	25000
CAFÉ	arroba	15000
FARINHA	sacco	27000
ASSUCAR Redondo	arroba	35000
DITO mescavinho	"	17000
e outros muitos generos por preços rasoaveis:		

AVISO—De Dezembro em diante farei grande redução no preço do sal visto esperar grande porção comprado muito barato

ATTENÇÃO

Vende-se o bem conhecido iate «Senhor dos Passos» e a lancha «S. Thago», quem pretender comprar pode tratar com o abaixo assinado. Qualquer d'estas embarcações achão se em bom estado e pannos novos.

João Baptista da Silva

HENRIQUE WATSON

Encarregase de enviar ovelhas. Tem seu escriptorio a rua do Voluntaria José Joaquim (antiga do Fogo) n.º 333

A VOZ DO CRISTÃO

Revista mensal católica e ilustrada

Dedicada ao clero de Portugal e Brasil

DIRECTOR

PADRE MAXOL DE SEBAGHER

Recebe-se no escriptorio da redação d'esta folha assinaturas para esta revista